

# SEP reuniu com a Entidade Gestora da PPP Braga

26 Agosto, 2016

A reunião com a Entidade Gestora da PPP de Braga decorreu a 17 de agosto, participaram o Dr. José Luís Carvalho, Dr<sup>a</sup> Maria Barros, Enf<sup>a</sup> Directora Fátima Faria e Dr<sup>a</sup>. Joana Cal. Pela primeira vez estiveram presentes numa reunião dois administradores executivos da entidade gestora do Hospital.

## Carreira de Enfermagem

Na última reunião a administração assumiu que estaria a desenvolver uma carreira para os enfermeiros. Nesta reunião o SEP solicitou que fosse feito um ponto de situação. Segundo a administração não houve quaisquer desenvolvimentos, ou seja, a administração demonstra não ter qualquer vontade para negociar uma carreira que obrigatoriamente teria que estar inserida num acordo de empresa.

Ainda assim, o SEP mostrou-se disponível para negociar caso fosse apresentada uma proposta, tal como já fez no hospital Amadora-Sintra, à data, gerido pelo Grupo Mello Saúde.

Após reunião de Administradores Executivos darão resposta quanto à apresentação da proposta de Acordo de Empresa.

## Efectivação das 35 horas para os CTFP

Horas a mais devem ser pagas em trabalho extraordinário a não ser que, individualmente, os enfermeiros expressem o contrário, lembrou o SEP. A PPP Braga esclareceu que todos passaram para as 35 horas ainda que em alguns serviços, os enfermeiros continuem a fazer mais horas. Afirmaram ter dificuldade em pagar porque houve um "corte" no financiamento em 8 milhões de euros.

## 35 horas para os CIT

Estão disponíveis para negociar no âmbito do Acordo de Empresa, caso Entidade Gestora, esteja disponível para desenvolver este processo.

## Admissão de mais enfermeiros. Contratações efectuadas são insuportáveis face às necessidades.

Afirmaram já ter admitido 24 enfermeiros com contrato por tempo indeterminado e irão admitir mais.

## 30 mil horas em dívida = 214 enfermeiros que deveriam estar no exercício efectivo de funções

Enfermeiros só estão obrigados a cumprir o contratualizado com o hospital, 140 ou 160 horas no período de aferição das 4 semanas. Administração está preocupada com a situação e disponíveis para rever.

SEP exige o pagamento imediato da dívida ou um plano de pagamento, por escrito, a iniciar de imediato. A PPP Braga invoca novamente as dificuldades financeiras mas disponíveis para discutir.

## **Horários de trabalho ilegais**

Problema recorrente e desde sempre colocado pelo SEP em todas as reuniões sem que a Entidade Gestora a tenha resolvido. Contabilização de 8 horas nas ausências justas e cada dois turnos de 12 horas ficando os enfermeiros a dever, no mínimo, 4 horas. A PPP Braga está disponível para rever.

## **Avaliação do Desempenho dos CTFP**

Legalmente, nenhum dos avaliadores pode avaliar enfermeiros com CTFP. A PPP Braga respondeu que espera que os enfermeiros com CTFP pudessem já ter optado por CIT. É um problema para o qual tem que ser encontrado uma solução.

## **Avaliação do Desempenho dos CIT**

Inadmissível que “neste jogo”, os enfermeiros não tenham conhecimento de todas as “regras” (critérios). Inadmissível, ainda, que para o reposicionamento nos 1201€ nem todos os enfermeiros tenham sido contemplados, com base, no critério de “assiduidade” de 2014 e 2015, penalizando duplamente os enfermeiros, incluindo os que estiveram ausentes justas e cada doente (doença). O SEP exige que todos os enfermeiros tenham como remuneração base a referência prevista na carreira que, como é do conhecimento público, é para as 35h/semana.

A PPP Braga diz que têm que existir regras para diferenciar o desempenho. E, há uma diferença entre a atribuição de “prémios” e os “aumentos salariais” que aconteceu este ano. Disponíveis para continuar a discutir.

**SEP informou a decisão do Plenário de Enfermeiros de avançar para 4 dias de greve, em setembro, caso os problemas não sejam resolvidos e solicita reunião para 12 de setembro. Administradores Executivos a rram estar disponíveis para resolver os problemas e para reunir a 12, mas sem a pressão de um pré-aviso de greve. Neste contexto, e numa demonstração de boa-fé, o SEP não emitirá o pré-aviso de Greve exigindo que no dia 12 sejam apresentadas soluções para todos os problemas, caso contrário o pré-aviso será emitido.**